



CREDICANA

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2022**

Sumário

Relatório da Administração.....	03
Balço Patrimonial.....	07
Demonstração das Sobras ou Perdas	08
Demonstração do Resultado Abrangente	08
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	09
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	10
Notas Explicativas	
Nota 01 – Contexto Operacional	11
Nota 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.....	11
Nota 03 – Resumo das Principais Práticas Contábeis.....	12
Nota 04 – Caixa e Equivalente de Caixa	15
Nota 05 – Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	15
Nota 06 – Títulos e Valores Mobiliários.....	16
Nota 07 – Relações Interfinanceiras	16
Nota 08 – Operações de Crédito	16
Nota 09 – Outros Ativos	17
Nota 10 – Imobilizado de Uso e Intangível.....	18
Nota 11 – Depósitos	18
Nota 12 – Relações Interdependências.....	18
Nota 13 – Outros Passivos.....	18
Nota 14 – Patrimônio Líquido	19
Nota 15 – Dispêndios e Despesas Administrativas.....	20
Nota 16 – Outros Ingressos e Receitas Operacionais.....	21
Nota 17 – Cobertura de Seguros	21
Nota 18 – Partes Relacionadas	21
Nota 19 – Instrumentos Financeiros	21
Nota 20 – Índice de Basileia.....	22
Nota 21 – Plano de Implementação Resolução CMN nº 4.966/21	22

Relatório da Administração

Senhores associados,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Credicana relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2022, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

1. Negócios sociais e principais fatos administrativos ocorridos no período

Fundada há 53 anos por um pequeno grupo de idealistas, a Cooperativa Credicana não para de evoluir. Com passos seguros em caminhos modernos e de forma coerente com os princípios cooperativistas, a Cooperativa busca atender aos anseios dos cooperados, proporcionando uma ampla gama de serviços financeiros.

Corroboramos com o propósito do cooperativismo em contribuir com a vida financeira das pessoas, seja disponibilizando crédito ou oferecendo opções de investimentos. A manutenção do crescimento, perpetuidade e a atuação da Credicana no setor financeiro exigem constante aprimoramento dos conceitos e demais orientações que devem conduzir as ações dos nossos colaboradores e embasar o relacionamento com nossos cooperados.

Como marco da Cooperativa na evolução tecnológica demandada ao sistema financeiro, destacamos o convênio firmado com a Uniprime Central Nacional, com migração de core bancário em 1º de julho de 2022, passando a compartilhar os canais de atendimento, compensação e serviços administrativos desta Central. Intercooperação estratégica para Singular, a qual passa a ter acesso a novas oportunidades, como a adesão ao PIX como participante indireto junto ao Banco Central do Brasil, com efetivação da primeira transação em outubro de 2022.

Em razão do sucesso da Intercooperação, em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 29 de novembro de 2022, foi aprovada a filiação à Uniprime Central Nacional, passando a Credicana a utilizar-se na plenitude os serviços da Central. Processos administrativos, obrigações para órgãos reguladores e fiscalizadores foram todas centralizadas na Uniprime Central Nacional, permitindo que o time de colaboradores da singular fique focado no principal negócio da Credicana, o cooperado.

Visando um ambiente totalmente adaptado para o atendimento exclusivo e adequado às necessidades e anseios de nossos cooperados, foi iniciado em 2022 o projeto de mudança da sede, com alteração de endereço aprovada na assembleia supracitada. A estimativa inicial era de mudança no segundo semestre de 2022, a qual por atraso na obra devido a períodos de chuva precisou ser revista e está prevista para o final do mês de abril de 2023.

O resultado alcançado pela cooperativa no exercício de 2022 foi muito satisfatório, produto de um trabalho bem direcionado pela governança da cooperativa e executado de maneira satisfatória pela gerência e colaboradores da Singular. Encerramos o ano com mais R\$ 1.890.000,00 de sobras, das quais após as destinações legais para a Reserva Legal e Fates, resultaram em aproximadamente R\$ 950.000,00 à disposição da assembleia.

A Credicana, é uma instituição sólida e que, de fato, pratica os princípios do cooperativismo, trabalhando para preservar a continuidade das operações e a sustentabilidade de longo prazo da cooperativa e sabemos que tudo isso só é possível em razão do esforço comum entre colaboradores, cooperados e dirigentes.

1.1. Sobre Nós

Com a instalação da usina Nova América no então Distrito de Tatumã, que pertencia ao município de Assis/SP, alguns poucos produtores começaram a migrar do café para a cultura da cana-de-açúcar, destinando 1% sobre o total da cana colhida para a Cooperativa de Crédito de Piracicaba, por exigência da Lei 4.870/65. Porém, esse recolhimento não trazia benefício direto aos fornecedores da região de Assis.

Visando o desenvolvimento regional a Credicana foi fundada em 10 de julho de 1969, pelas mãos de um pequeno grupo de plantadores de cana, entre eles, o advogado José Fadul Júnior, Waldyr Max, Antenor da Silva Carvalho e Maria Amélia de Souza Dias com a missão de atender com qualidade as necessidades financeiras dos cooperados da região.

A Credicana é uma Instituição financeira não bancária, sem fins lucrativos, regulamentada pelo Banco Central do Brasil (Bacen), conforme Autorização de Funcionamento nº 69/335. O órgão máximo da Cooperativa é a Assembleia Geral, realizada em caráter ordinário anualmente, onde são aprovadas as contas do exercício anterior, eleito o Conselho de Administração e, extraordinariamente, para alteração estatutária e outros assuntos que possam interessar à sociedade.

1.2. Canais Digitais

Visando à comodidade, praticidade e segurança dos nossos cooperados e considerando a filiação ao Sistema Uniprime, disponibilizamos produtos e serviços por meio dos canais digitais Internet Banking e Mobile Banking.

A Uniprime Central Nacional investe no desenvolvimento e segurança dos canais digitais buscando proporcionar a melhor experiência aos cooperados de suas filiadas. Facilidades e segurança e foram aceitas por nossos cooperados, dado que 38% das transações da cooperativa foram realizadas em canais digitais, considerando as transações disponíveis no Internet Banking e Mobile Banking.

2. Nosso Desempenho

2.1. Resultado

Encerramos o exercício de 2022 com resultado 338% maior que o mesmo período do ano anterior. As consecutivas altas na taxa Selic, aprovadas pelo COPOM – Comitê de Política Monetária, impactaram positivamente nas receitas com intermediação financeira.

Registramos neste exercício sobras no valor de R\$ 1.899.016,92 representando um retorno sobre o Capital Social de 23,85%.

2.2. Ativos

As aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários somaram R\$ 91.140.414,08 e representam uma redução de 5% em relação ao encerramento do exercício anterior.

Por sua vez, a carteira de crédito apresentou uma evolução de R\$ 20%, somando R\$ 14.951.981,53 e encontrava-se assim distribuída:

Empréstimo	R\$ 11.283.690,23	75,47%
Direitos Creditórios Descontados	R\$ 1.600.571,39	10,70%
Financiamento	R\$ 2.067.719,91	13,83%

A Credicana classifica sua carteira de crédito de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682 e apresenta uma concentração de 99,88% nos níveis de “AA” a “C”.

2.3. Captação

As captações, no total de R\$ 89.243.687,94, encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista PF	R\$ 4.938.961,49	5,53%
Depósitos à Vista PJ	R\$ 992.145,68	1,11%
Contas Encerradas	R\$ 287,26	0,01%
Depósitos a Prazo	R\$ 83.312.293,51	93,35%

2.4. Patrimônio de Referência

Encerramos o exercício de 2022 com um Patrimônio de Referência de R\$ 15.139.710,19, evolução de 7,84% no exercício.

O quadro de associados totalizava 612 Cooperados, somando um capital social de R\$ 7.962.695,96 no encerramento do exercício de 2022.

3. Controles Internos

A avaliação dos controles internos atende às exigências da legislação, quanto à qualidade e adequação do sistema de controles internos, incluindo os sistemas de processamento eletrônico de dados e de controle de riscos, abrangendo os aspectos relevantes, sempre observando a natureza, complexidade e risco das operações realizadas pela Cooperativa.

Nossos princípios aliados às normas e programas de capacitação profissional agregam excelência nos procedimentos e controles, visando a prevenção de ações que se configurem como violações ao Código de ética e/ou operações com indícios de relação com atividades ilegais para a adoção de ações cabíveis.

4. Gerenciamento de Riscos

O Gerenciamento de Riscos e Capital da Credicana é baseado na Resolução CMN n° 4.557/2017, adicionado da Resolução CMN n° 4.945/2021 que trata da Responsabilidade Socioambiental, respeitando o porte e a complexidade da Cooperativa, pautado pela busca de transparência.

A gestão do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite a risco da instituição. O monitoramento e reporte regular da carteira junto com as rotinas de gerenciamento são parte da estrutura gerencial, incluindo a divulgação das políticas e outras informações complementares referentes ao gerenciamento deste risco. Por sua vez, o Gerenciamento de Capital permite a obtenção de informações adequadas a respeito de riscos e possibilita à administração conduzir uma avaliação eficaz das necessidades de capital como um todo e aprimorar a alocação deste, em conformidade com obrigações legais e regulamentares.

A Cooperativa adota medidas que asseguram a solvência e a liquidez e que indicam sua atual saúde financeira e sua capacidade de captação de recursos, através de ferramentas que permitam avaliar e tratar as fontes de risco, sendo o Conselho de Administração o órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a Gestão de Riscos.

Salienta-se ainda o objetivo de assegurar o fornecimento de serviços financeiros de maneira consistente com nossa missão, de atender com qualidade as necessidades financeiras dos cooperados, sendo reconhecida como a melhor cooperativa de crédito da região, pela postura ética nos negócios, excelência nos serviços, compromisso com o desenvolvimento regional e crescimento com sustentabilidade.

5. Prevenção a Lavagem de Dinheiro

Seguindo o propósito do cooperativismo e contribuição social/econômico, a cooperativa adota as melhores práticas de mercado para identificação, análise e tomada das devidas providências contra a lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo. Objetivando a transparência e proteção de seu patrimônio a cooperativa combate as práticas de atos ilícitos que podem envolver o sistema financeiro, conforme demandado pelas Lei 9.613/1998, Lei 12.683/2012, Lei 13.260/2001 e Circular Bacen 3.978/2020.

Seguindo suas diretrizes de PLD/CFT e através de mecanismos de análise e identificação de operações, a cooperativa tratou alertas e deu as devidas destinações para as ocorrências de atipicidade, conforme definição do Diretor responsável de PLD.

6. Sistema de Ouvidoria

A Uniprime Central Nacional mantém componente organizacional de Ouvidoria único para as cooperativas singulares filiadas e tem como missão ouvir, mediar e esclarecer demandas, cujas soluções apresentadas na cooperativa singular não atenderam à expectativa do cooperado.

A cooperativa Credicana filiou-se à Uniprime Central Nacional em 30 de novembro e aderiu ao componente organizacional de Ouvidoria conforme disposto em Estatuto Social, não registrando demanda sob a gestão centralizada, que compreende o período de 01/12/2022 a 31/12/2022. Está disponível através de discagem gratuita pelo telefone 0800-4009066, e-mail ouvidoria@uniprimecentral.com.br

Informamos que não houve registro de reclamações referentes à Credicana no 2º semestre de 2022.

7. Canal de Denúncia

Todas as relações da Credicana são pautadas por padrões éticos. Consideramos desvios de comportamento ações contrárias à Lei e aos preceitos da Credicana, podendo causar danos à instituição, ao Cooperativismo, aos seus Colaboradores, Cooperados e demais cidadãos dos municípios de atuação da Cooperativa.

O Canal de Denúncias, disponível ao público interno e externo da Cooperativa Credicana, está disponível através de discagem gratuita pelo telefone 0800-4009066. É uma ferramenta de comunicação segura, transparente, independente e imparcial e, se desejada, anônima, para o reporte denúncias referentes às atividades da Credicana e seus integrantes.

Não houve registro de denúncias referentes à Credicana no 2º semestre de 2022.

8. Auditoria

Em cumprimento das regulamentações vigentes a cooperativa é auditada e supervisionada pelas instituições abaixo:

- Approach Auditores Independentes
Responsável pelas atividades de supervisão direta dos controles internos conforme determina a Resolução 4.968/21 e 4.879/20, realizada semestralmente com o objetivo de examinar a integridade, adequação e eficácia dos controles internos e das informações contábeis, fiscais, financeiras e operacionais da cooperativa.
- Russell Bedford Brasil Auditores
Realiza a auditoria cooperativa analisando os procedimentos de controles internos da cooperativa, sua complexidade e atividades econômicas. Responsável também pela auditoria independente das demonstrações financeiras, contribuindo para maior transparência nas ações da cooperativa.

Agradecimentos

Pelos resultados e avanços alcançados, agradecemos aos nossos cooperados e colaboradores, que nos honram com sua confiança e nos motivam a fazer sempre melhor. A todos, nossos sinceros agradecimentos

Assis - SP, 31 de dezembro de 2022.

Relatório aprovado na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 14/02/2023.

Conselho de Administração e Diretoria.

Cooperativa de Crédito Rural - Credicana

CNPJ nº 44.373.041/0001-07

BALANÇO PATRIMONIAL

(EM REAIS)

ATIVO	Nota	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO		106.989.401,90	108.932.213,11
Disponibilidades	4	601.108,15	113.070,39
Instrumentos financeiros		106.102.395,61	108.531.185,23
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	-	1.955.661,77
Aplicações depósitos interfinanceiros		-	1.955.661,77
Títulos e valores mobiliários	6	49.023.036,74	94.179.070,63
Títulos de renda fixa		31.572.590,65	61.772.311,91
Cotas de fundos de investimento		17.440.446,09	32.406.758,72
Participações em Cooperativas		10.000,00	-
Relações Interfinanceiras	7	42.127.377,34	-
Operações de crédito	8	14.951.981,53	12.396.452,83
Provisões p/ perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8 -	102.489,33	- 75.380,33
Outros Ativos	9	348.787,26	301.238,19
Imobilizado de uso	10	229.381,46	255.686,01
Intangível	10	17.692,69	17.692,69
Depreciações e amortizações	10 -	207.473,94	- 211.279,07
TOTAL DO ATIVO		106.989.401,90	108.932.213,11
PASSIVO	Nota	31/12/2022	31/12/2021
PASSIVO		91.848.676,91	94.890.813,82
Depósitos	11	89.243.687,94	93.322.985,54
Depósitos à vista		5.931.394,43	10.882.171,90
Depósitos a prazo		83.312.293,51	82.440.813,64
Relações interdependências	12	0,00	151.293,32
Recebimento em trânsito de terceiros		0,00	151.293,32
Outros passivos	13	2.604.988,97	1.416.534,96
Sociais e estatutárias		849.824,96	427.925,78
Fiscais e previdenciárias		51.578,36	24.228,40
Diversas		1.703.585,65	964.380,78
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	15.140.724,99	14.041.399,29
Capital social		7.962.695,96	8.369.595,62
Reserva legal		5.708.753,77	4.938.369,42
Reserva de contingência		520.000,00	520.000,00
Sobras ou perdas acumuladas		949.275,26	213.434,25
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		106.989.401,90	108.932.213,11

Cooperativa de Crédito Rural - Credicana

CNPJ nº 44.373.041/0001-07

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

(EM REAIS)

Descrição das contas	Nota	Exercício		
		2º Sem. 2022	2022	2021
Ingressos e receita da intermediação financeira		7.260.455,72	13.219.065,57	5.625.826,53
Operações de crédito		1.157.485,52	2.236.585,81	1.811.988,58
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.372.743,07	1.483.805,35	100.648,48
Títulos e valores mobiliários		3.658.230,91	8.426.678,19	3.713.189,47
Depósitos Intercooperativos		1.071.996,22	1.071.996,22	-
Dispêndios e despesas da intermediação financeira		(4.882.201,72)	(8.824.891,35)	(3.244.964,86)
Operações de captação no mercado		(4.846.021,71)	(8.797.782,35)	(3.262.964,75)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(36.180,01)	(27.109,00)	17.999,89
Resultado bruto da intermediação financeira		2.378.254,00	4.394.174,22	2.380.861,67
Outros ingressos, receitas/dispêndios e despesas operacionais		(1.211.722,87)	(2.348.331,99)	(1.870.709,10)
Ingressos e receitas de prestação de serviços		1.443,12	4.105,55	6.582,51
Ingressos e receitas de tarifas bancárias		51.243,99	103.724,68	116.665,97
Dispêndios e despesas de pessoal		(812.753,42)	(1.560.260,04)	(1.207.105,29)
Dispêndios e despesas administrativas	15	(510.773,11)	(987.092,73)	(866.416,39)
Dispêndios e despesas tributárias		(5.502,74)	(9.877,36)	(7.287,73)
Outros ingressos e receitas operacionais	16	66.485,82	102.934,44	86.851,83
Outros dispêndios e despesas operacionais		(1.866,53)	(1.866,53)	-
Resultado Operacional		1.166.531,13	2.045.842,23	510.152,57
Resultado não operacional		0,80	6,35	(30,46)
Ingressos e receitas não operacionais		0,80	6,35	263,20
Dispêndios e despesas não operacionais		-	-	(293,66)
Resultado antes da tributação e das participações sobre lucro		1.166.531,93	2.045.848,58	510.122,11
Imposto de renda e contribuição social		(24,66)	(137,69)	(208,12)
Imposto de renda		(11,68)	(67,04)	(95,58)
Contribuição social		(12,98)	(70,65)	(112,54)
Participações nas Sobras		(146.693,97)	(146.693,97)	(76.493,44)
Participação de empregados		(146.693,97)	(146.693,97)	(76.493,44)
SOBRAS LÍQUIDAS		1.019.813,30	1.899.016,92	433.420,55

Cooperativa de Crédito Rural - Credicana

CNPJ nº 44.373.041/0001-07

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(EM REAIS)

Descrição	Exercício		
	2º Sem. 2022	2022	2021
Sobras/Perdas líquidas	1.019.813,30	1.899.016,92	433.420,55
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total do Resultado Abrangente	1.019.813,30	1.899.016,92	433.420,55

Cooperativa de Crédito Rural - Credicana
 CNPJ nº 44.373.041/0001-07
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 (EM REAIS)

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Contingência	Sobras Acumuladas	Total
Saldos em 30/06/2022	8.347.883,02	5.038.369,42	520.000,00	879.203,62	14.785.456,06
Integralização/subscrição de capital	12.000,00				12.000,00
(-) Devolução de capital	(397.187,06)				(397.187,06)
Sobras do exercício				1.019.813,30	1.019.813,30
Transferência cfe Estatuto		5.891,67			5.891,67
Reserva Legal		664.492,68		(664.492,68)	-
Fates				(285.248,98)	(285.248,98)
Saldos em 31/12/2022	7.962.695,96	5.708.753,77	520.000,00	949.275,26	15.140.724,99
Mutações do período	(385.187,06)	670.384,35	-	70.071,64	355.268,93
Saldos em 31/12/2021	8.369.595,62	4.938.369,42	520.000,00	213.434,25	14.041.399,29
Distribuição de sobras				(100.000,00)	(100.000,00)
Integralização/subscrição de capital	61.874,47				61.874,47
(-) Devolução de capital	(468.774,13)				(468.774,13)
Sobras do exercício				1.899.016,92	1.899.016,92
Transferência cfe Estatuto		5.891,67			5.891,67
Reserva Legal		764.492,68		(764.492,68)	-
Fates				(285.248,98)	(285.248,98)
Outras Obrigações				(13.434,25)	(13.434,25)
Saldos em 31/12/2022	7.962.695,96	5.708.753,77	520.000,00	949.275,26	15.140.724,99
Mutações do período	(406.899,66)	770.384,35	-	735.841,01	1.099.325,70
Saldos em 31/12/2020	8.255.114,38	4.760.991,24	520.000,00	23.590,12	13.559.695,74
Distribuição de sobras		23.590,12		(23.590,12)	-
Integralização/subscrição de capital	206.908,37				206.908,37
(-) Devolução de capital	(92.427,13)	(103,15)			(92.530,28)
Sobras do exercício				433.420,55	433.420,55
Transferência cfe Estatuto		4.487,24			4.487,24
Reserva legal		149.403,97		(149.403,97)	-
Fates				(70.582,33)	(70.582,33)
Saldos em 31/12/2021	8.369.595,62	4.938.369,42	520.000,00	213.434,25	14.041.399,29
Mutações do período	114.481,24	177.378,18	-	189.844,13	481.703,55

Cooperativa de Crédito Rural - Credicana
CNPJ nº 44.373.041/0001-07
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
(EM REAIS)

Descrição	Exercício		
	2º Sem. 2022	2022	2021
Sobras Líquidas	1.019.813,30	1.899.016,92	433.420,55
Ajustes ao resultado	46.836,14	49.608,42	6.655,84
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	36.180,01	27.109,00	(17.999,89)
Depreciações e Amortizações	10.656,13	22.499,42	24.655,73
Variação nos ativos e passivos	115.477,22	(660.896,36)	(419.807,81)
(Aumento) redução de depósitos interfinanceiros	2.066.724,05	1.955.661,77	(1.955.661,77)
(Aumento) redução de títulos e valores mobiliários	33.865.369,72	45.156.033,89	(13.499.851,58)
(Aumento) redução de relações interfinanceiras	(42.127.377,34)	(42.127.377,34)	-
(Aumento) redução de operações de crédito	(3.663.903,23)	(2.555.528,70)	6.152.162,85
(Aumento) redução de outros créditos	259.618,11	(66.532,38)	(774,41)
(Aumento) redução de outros valores e bens	30.871,31	18.983,31	25,44
Aumento (redução) de depósitos	7.698.679,65	(4.079.297,60)	9.629.804,49
Aumento (redução) relações interdependências	(82.541,97)	(151.293,32)	151.293,32
Aumento (redução) obrigações sociais e estatutárias	526.299,02	421.899,18	(163.940,67)
Aumento (redução) obrigações fiscais e previdenciárias	(51.340,15)	27.349,96	6.444,62
Aumento (redução) outras obrigações	1.593.078,05	739.204,87	(739.310,10)
Atividades operacionais - caixa líquido proveniente/(aplicado)	1.182.126,66	1.287.728,98	20.268,58
Aquisições imobilizado e intangível	-	-	(16.511,59)
Atividades de investimentos - caixa líquido proveniente/(aplicado)	-	-	(16.511,59)
Aumento por novos aportes de capital	12.000,00	61.874,47	206.908,37
Devolução de capital à cooperados	(397.187,06)	(468.774,13)	(92.427,13)
Distribuição de sobras	-	(113.434,25)	-
Constituição de reservas	5.891,67	5.891,67	4.384,09
Fundo de assistência técnica educacional e social	(285.248,98)	(285.248,98)	(70.582,33)
Atividades de financiamentos - caixa líquido proveniente/(aplicado)	(664.544,37)	(799.691,22)	48.283,00
Aumento (diminuição) líquida de caixa e equivalente de caixa	517.582,29	488.037,76	52.039,99
Caixa e equivalente de caixa no início do período	83.525,86	113.070,39	61.030,40
Caixa e equivalente de caixa no fim do período - Nota 4	601.108,15	601.108,15	113.070,39

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL – CREDICANA, constituída em 10 de julho de 1969, autorização Bacen 335/69, é uma cooperativa de crédito singular, filiada ao sistema Uniprime, classificada como clássica e do segmento S5, com sede na Avenida Rui Barbosa, 1585, Jardim Paulista, nesta cidade de Assis, Estado de São Paulo, e tem como principal objetivo social: prestar, por meio da ajuda mútua, serviços financeiros diferenciados; promover e incentivar o uso adequado do crédito e da poupança e desenvolver educação financeira e cooperativista.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentado pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09 que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo, pela Resolução CMN nº 4.434/15 e suas alterações pelas Resoluções CMN nº 4.910/21 e 4.970/21, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito e pelo Estatuto Social consolidado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de novembro de 2022.

A Credicana participa do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, de abrangência nacional, e tem por objeto prestar garantia de crédito nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$250.000,00 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez às filiadas.

A administração reafirma o propósito e o compromisso de continuar realizando as atividades e as operações normalmente, e não tem conhecimento de indícios ou incertezas que possam configurar sua descontinuidade.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e as normas e instruções do BACEN e CMN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Foram adotados os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitem com a regulamentação do CMN e BACEN, quais sejam:

- Pronunciamento Conceitual Básico (Resolução nº 4.924/2021);
- CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável do Ativo (Resolução nº 4.924/2021);
- CPC 03 – Fluxo de Caixa (Resolução nº 4.818/2020);
- CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Resolução nº 4.818/2020);
- CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações (Resolução nº 3.989/2011);
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro (Resolução nº 4.924/2021);
- CPC 24 – Eventos Subsequentes (Resolução nº 4.818/2020);

- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (Resolução nº 3.823/09);
- CPC 28 – Propriedade para Investimento (Resolução nº 4.967/21);
- CPC 33 – Benefícios a Empregados (Resolução nº 4.877/2020);
- CPC 41 – Resultado por ação (Resolução nº 4.818/2020);
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo (Resolução nº 4.924/2021);
- CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (Resolução nº 4.924/2021).

Adicionalmente, na elaboração das demonstrações foram observadas as disposições da Resolução CMN nº 4.818/20 e a Resolução BCB nº 2/20, cujo objetivo é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade. As contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, a segregação entre circulante e não circulante está apresentada em notas explicativas, foram incluídas as publicações obrigatórias da demonstração do resultado abrangente e do relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do período.

Em conformidade com a Resolução BCB nº 02/2020, para efeito de comparabilidade, o Balanço Patrimonial do período corrente está comparado com o Balanço Patrimonial do final do exercício imediatamente anterior, as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior, exercícios findos em 31/12/2022 e 31/12/2021.

As demonstrações foram autorizadas pela Administração, no dia 17 de janeiro de 2023.

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis foram:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração de sobras ou perdas do período em que ocorrerem, simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de regaste e as receitas e as despesas financeiras são contabilizadas pelo critério pro rata die e calculadas com base no modelo exponencial.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional. Referem-se a recursos que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a três meses.

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários

Representam aplicações em depósitos interfinanceiros e compras de títulos com compromisso de revenda, e estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Uniprime Central Nacional, os quais são por ela utilizados para aplicações interfinanceiras de baixo risco. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos pela lei nº 5.764/1971, que define a política nacional de cooperativismo.

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. Estão classificadas de acordo com o risco apresentado, amparadas por informações internas e externas em relação ao devedor, seus garantidores e à operação, levando em conta, ainda, as situações de renda e patrimônio, bem como outras informações cadastrais do devedor conforme resoluções emanadas pelo Banco Central do Brasil.

A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar.

As operações são classificadas em oito níveis, sendo “A” o risco mínimo e “H” o risco máximo. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas e controladas em contas de compensação, não mais figurando no ativo do balanço patrimonial.

f) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As provisões para risco em operações de crédito foram constituídas atendendo os normativos do Banco Central do Brasil, através das resoluções 2.682/99 e 2.697/00, bem como aos critérios da política de crédito recomendada pela Uniprime Central, classificando as operações por faixas de riscos e constituindo as devidas provisões.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis e longo prazo (não circulante)

Registrados pelo regime de competência e quando aplicável, atualizados até a data do balanço.

h) Imobilizado e intangível

O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base no histórico da empresa e do prazo de utilização dos benefícios gerados por estes ativos em conformidade com a resolução CMN nº 4.535/16.

O intangível corresponde a direitos adquiridos que tem por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercido com essa finalidade, está demonstrado pelo custo de aquisição ou formação, deduzido das amortizações acumuladas, calculadas pela estimativa de vida útil do bem conforme preconiza à resolução do CMN nº 4.534/16.

i) Redução do valor recuperável de ativos

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros *impairment* é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2022 não existiam indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

j) Depósitos a prazo

Os depósitos a prazo são contratados com taxas pré-fixadas e estão atualizados até a data do balanço pelos índices contratados.

k) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulante)

Registrados pelo regime de competência e quando aplicável, atualizados até a data do balanço.

l) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido, foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo. As Cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e a Contribuição Social quando auferirem resultados positivos com as operações e atividades estranhas a sua finalidade e/ou realizadas com não associados, denominado ato não cooperativo.

m) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstrações dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

n) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos em notas explicativas e são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 – Eventos Subsequentes. Declaramos que não houve evento subsequente para as demonstrações encerradas em 31 de dezembro de 2022.

o) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

p) Segregação do circulante e longo prazo

Os valores realizáveis e exigíveis com os prazos inferiores a 360 dias são classificados no circulante e aqueles com prazos superiores, no longo prazo.

q) Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos circulantes e não circulantes são ajustados pelo valor presente, levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, e se relevantes, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado.

s) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são os seguintes: os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Cooperativa possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável. Já os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em conta a opinião dos assessores jurídicos da Cooperativa, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis. Os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação em nota explicativa. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis, independentemente de questionamentos. Em 31 de dezembro de 2022 não existiam indícios de ativos e passivos contingentes.

04 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DISPONIBILIDADES	31/12/2022	31/12/2021
	Circulante	Circulante
Caixa	261.629,48	113.070,39
Depósitos Bancários	339.478,67	-
TOTAL	601.108,15	113.070,39

05 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

INSTRUMENTOS FINANCEIROS	31/12/2022	31/12/2021
	Circulante	Circulante
DI entre Banco e Cooperativa	-	1.955.661,77
TOTAL		1.955.661,77

As aplicações interfinanceiras de liquidez, representadas por depósitos interfinanceiros do Banco Safra S/A, foram liquidadas no vencimento em 26 de julho de 2022 (365 dias após a emissão). O recurso foi destinado para aplicação na Uniprime Central Nacional, atualmente registrado em Relações Interfinanceiras.

06 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

INSTRUMENTOS FINANCEIROS	31/12/2022		31/12/2021
	Circulante	Não Circulante	Circulante
Títulos de renda fixa	31.572.590,65	-	61.772.311,91
Cotas de fundo de investimento	17.440.446,09	-	32.406.758,72
Participação Uniprime Central	-	10.000,00	
TOTAL	49.013.036,74	10.000,00	94.179.070,63

Os títulos de renda fixa são mantidos até o vencimento e são compostos por 2.500 Letras Financeiras do Tesouro (LFT) com vencimento para 01/03/2023, corrigidos pela taxa média da SELIC acumulada conforme P.U. 238 divulgado pela ANBIMA.

Os títulos classificados na categoria de fundos de investimento são aqueles cuja administração pode negociar ativa e frequentemente no mercado. Esses títulos possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo este ajuste lançado em conta específica do resultado do exercício.

A participação na Uniprime Central Nacional refere-se à integralização mínima de capital em virtude da filiação da cooperativa ao Sistema Uniprime, conforme aprovado em assembleia geral extraordinária realizada no dia 29 de novembro de 2022. Nova integralização deve ser realizada em 2023, até o limite de 2% do Capital Social da Singular.

NOTA 07 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
Centralização Financeira – Cooperativas

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades e não aplicados em TVM são depositados na Uniprime Central Nacional – Central Nacional de Cooperativa de Crédito – CNPJ 03.046.391/0001-73, que os aplica de forma centralizada com os recursos das demais cooperativas singulares filiadas ao sistema, cuja receita é mensalmente creditada as singulares proporcionalmente ao volume de depósitos mantidos. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2022 é 100% ativo circulante, realizável em até 360 dias.

08 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

- a. Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a composição da carteira de operações de crédito de curto e longo prazo apresentava a seguinte distribuição:

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	A Vencer			31/12/2022	31/12/2021
	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total	Total
Operações Ativas	4.585.273,34	10.304.668,68	62.039,51	14.951.981,53	12.396.452,83

Em 12 meses a cooperativa registrou uma evolução superior a 20% nas Operações de Crédito.

- b. Composição da carteira de crédito e provisão por níveis de risco:

NÍVEL	% Mínimo Requerido	CARTEIRA DE CRÉDITO		PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
AA	0,0	-	2.230.727,57	-	-
A	0,5	13.014.062,28	7.237.714,78	(65.070,34)	(36.188,58)
B	1,0	1.280.654,60	2.893.832,37	(12.806,55)	(28.938,32)
C	3,0	639.136,86	-	(19.174,11)	-
E	30,0	18.127,79	34.178,11	(5.438,34)	(10.253,43)
TOTAL		14.951.981,53	12.396.452,83	(102.489,33)	(75.380,33)

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são apuradas em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e estão de acordo com as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito. Em razão a filiação ao Sistema Uniprime o nível mínimo de risco atribuído para as operações de crédito é o "A", com provisão de 0,5%.

c. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(75.380,33)	(93.380,22)
Constituições de Provisão	(36.560,98)	(26.671,39)
Reversões de Provisão	9.451,98	44.671,28
TOTAL	(102.489,33)	(75.380,33)

d. Concentração de Devedores:

DESCRIÇÃO	31/12/2022		31/12/2021	
	VALOR	%	VALOR	%
Maior devedor	3.155.255,58	21%	1.916.770,18	15%
10 seguintes maiores devedores	8.581.208,69	57%	6.799.209,59	55%
20 seguintes maiores devedores	2.596.550,91	17%	2.559.267,63	21%
40 seguintes maiores devedores	612.081,84	4%	1.021.326,95	8%
Demais devedores	6.884,51	1%	99.878,48	1%
TOTAL	14.951.981,53		12.396.452,83	

09 OUTROS ATIVOS

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Outras rendas a receber	5.050,94	1.134,60
Adiantamentos por conta de imobilizações	61.321,00	-
Impostos e contribuição a compensar	869,11	767,59
Devedores Diversos	1.193,52	-
Ativos não financeiros mantidos para venda-recebidos	280.000,00	280.000,00
Despesas antecipadas	352,69	19.336,00
TOTAL	348.787,26	301.238,19

10 IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

DESCRIÇÃO	Taxas anuais de depreciação (%)	31/12/2022		31/12/2021	
		Custo Corrigido	Deprec/Amort . Acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso		229.381,46	190.796,05	38.585,41	59.805,35
Móveis e equipamentos de uso	10%	96.810,71	81.781,33	15.029,38	21.922,64
Equipamentos de processamento de dados	20%	123.394,75	102.085,52	21.309,23	34.645,22
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	9.176,00	6.929,20	2.246,80	3.237,49
Intangível		17.692,69	16.677,89	1.014,80	2.294,28
Sistema de processamento de dados	20%	12.571,72	12.243,81	327,91	508,41
Sistema Comunicação e segurança	10% a 50%	5.120,97	4.434,08	686,89	1.785,87
TOTAL		247.074,15	207.473,94	39.600,21	62.099,63

11 DEPÓSITOS

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos de Pessoas Físicas	4.851.822,18	10.064.339,96
Depósitos de PF Bloqueio Jud.	87.139,31	139.336,25
Depósitos de Pessoas Jurídicas	992.145,68	677.198,01
Contas Encerradas	287,26	1.297,68
Depósito a Prazo - RDC-DI (a)	83.312.293,51	82.440.813,64
TOTAL	89.243.687,94	93.322.985,54

a) Depósito a Prazo – RDC-DI – Concentração de depositantes:

DESCRIÇÃO	31/12/2022		31/12/2021	
	VALOR	%	VALOR	%
Maior depositante	14.542.028,37	17%	12.639.169,55	15%
10 seguintes maiores depositantes	35.118.005,86	42%	37.384.517,57	45%
20 seguintes maiores depositantes	14.765.628,44	18%	14.227.280,59	17%
40 seguintes maiores depositantes	10.879.076,79	13%	10.616.021,99	13%
Demais depositantes	8.007.554,05	10%	7.573.823,94	9%
TOTAL	83.312.293,51		82.440.813,64	

12 RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Recebimento Coban - Concessionárias	-	3.894,85
Recebimento Coban - Títulos	-	147.398,47
TOTAL	-	151.293,32

13 OUTROS PASSIVOS

a) Sociais e estatutárias:

DESCRIÇÃO	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Fates resultado atos com associados	412.025,52	-	214.038,20	-
Fates resultado atos com não associados	466,40	-	6.552,05	-
Cotas de capital a pagar	437.333,04	-	132.169,30	75.166,23
TOTAL	849.824,96	-	352.759,55	75.166,23

Atendendo à instrução do BACEN, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº. 5.764/71.

O valor em cotas de capital a pagar refere-se à restituição do capital integralizado pelo associado, em razão do seu desligamento, por demissão, exclusão ou eliminação, conforme estabelecido no parágrafo 4º do artigo 24 da Lei nº 5.764/71.

b) Fiscais e previdenciárias:

Referem-se aos impostos e contribuições a recolher devidos pela instituição ou retidos na fonte, que serão recolhidos posteriormente conforme determina a legislação.

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
	Circulante	Circulante
IOF a recolher - operação de crédito	5.705,83	5.905,82
Provisão p/ impostos e contrib s/ lucro	38,84	7,08
Impostos e contribuições a recolher	45.833,69	18.315,50
TOTAL	51.578,36	24.228,40

c) Diversas:

Representam os valores destinados à formação de provisão e obrigações com terceiros, conforme segue:

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
	Circulante	Circulante
Cheques administrativos a compensar ¹	1.554.750,00	854.000,00
Provisão p/ férias a pagar	52.161,34	35.303,76
Credores Diversos	13.283,00	18.883,79
Provisão p/ participações nos lucros	83.391,31	56.193,23
TOTAL	1.703.585,65	964.380,78

(1) Cheques emitidos contra o próprio caixa da instituição, que serão compensados no decorrer do exercício seguinte.

(2) Credores diversos representa valores a pagar a fornecedores e obrigações pendentes a serem regularizadas no decorrer do semestre seguinte.

14 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido é composto por Capital Social, Reserva de Lucros e Sobras Acumuladas.

a) Capital Social:

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Capital social	7.962.695,96	8.369.595,62
Número de associados	612	641

b) Reserva legal

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764/71, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Ao final do exercício as cooperativas são obrigadas a destinar no mínimo 10% das Sobras Líquidas do Exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio do Estatuto Social.

Para a cooperativa, o percentual deliberado é de 35% das sobras líquidas do exercício, conforme o estatuto social.

c) Reserva de contingência

Constituída conforme determinação da Assembleia Geral Ordinária de 30 de março de 2009, e prorrogada pelas Assembleias Gerais: Ordinária de 2014 e Extraordinária de 2019, com a finalidade de cobertura para perdas provenientes com roubos e assaltos, após o encerramento do exercício em que tenha ocorrido o sinistro, podendo receber aportes de até 14% das sobras líquidas anuais por determinação da Assembleia Geral. A reavaliação do Fundo de Contingência deverá ocorrer na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no ano de 2024, podendo ser prorrogado ou encerrado.

d) Sobras ou perdas acumuladas

As sobras acumuladas do exercício de 2021 foram destinadas conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 25 de abril de 2022, o saldo de R\$ 949.275,26 representa o resultado da Cooperativa no exercício 2022 após as destinações legais para reserva e FATES, cabe a Assembleia Geral deliberar sobre sua destinação.

As Sobras do exercício estão assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2022
Resultado do Exercício - DRE	1.899.016,92
FATES s/ ato não cooperativo Art. 87 da Lei nº 5.764/71	(466,40)
Sobras Líquidas do Exercício	1.898.550,52
FATES (15%)	(284.782,58)
Reserva Legal (35%)	(664.492,68)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	949.275,26

15 DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Disp. Água Energia e Gás	(14.914,23)	(15.531,87)
Disp. Aluguéis	(72.639,00)	(71.649,00)
Disp. Comunicações	(11.095,79)	(10.752,88)
Ativo Imobilizado	(852,86)	(1.790,00)
Ativos não financ. mantidos p/ venda - recebidos	(7.261,44)	(8.851,72)
Bens alugados	(35.141,18)	(35.863,67)
Disp. outros - site backup	(5.424,41)	(4.143,09)
Disp. Material	(9.267,78)	(6.852,68)
Disp. Processamento de Dados	(247.290,65)	(187.063,38)
Disp. de Promoções e Relações Públicas	(22.598,75)	(8.640,00)
Disp. Propaganda e Publicidade	(8.400,00)	(6.600,00)
Disp. Publicações	(9.860,00)	(6.400,00)
Disp. de Seguros	(512,36)	(539,98)
Disp. de Compensação	(213.486,12)	(229.029,28)
Disp. Serviços de Terceiros	(5.806,76)	(3.595,44)
Disp. Serv. Vigilância-Segurança	(93.526,21)	(86.385,47)
Disp. Serv. Técnico Especializado	(163.979,15)	(122.132,62)
Disp. de Transporte	(5.555,98)	(181,11)
Disp. Viagens	(1.259,86)	(500,64)
Outras Desp. Administrativas	(35.720,78)	(35.257,83)
Disp. Amortização e Depreciação	(22.499,42)	(24.655,73)
TOTAL	(987.092,73)	(866.416,39)

16 OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Recuperação de encargos e despesas	9.587,13	736,96
Outras reversões de provisões operacionais	93.347,31	86.114,87
TOTAL	102.934,44	86.851,83

17 COBERTURA DE SEGUROS

É política da Credicana manter cobertura de seguro patrimonial, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2022 encontrava-se constituído seguro patrimonial no total de R\$ 300.000,00 para cobrir riscos de incêndio, danos elétricos, roubo e quebra de vidros, na sede localizada na cidade de Assis/SP.

18 PARTES RELACIONADAS
a) Remuneração dos administradores:

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os honorários dos administradores foram de R\$ 243.435,00 e R\$ 121.590,00, respectivamente, os quais foram apropriados na rubrica “Despesas de pessoal”, na demonstração do resultado (sobras e perdas).

b) Operações ativas e passivas:

Foram realizadas transações com membros estatutários na forma de depósitos, operações de crédito, capital social e outros serviços. As taxas e prazos oferecidos para estes membros são condizentes com as usufruídas pelos demais cooperados da nossa cooperativa.

Demonstramos o montante de operações ativas e passivas com membros estatutários em 31/12/2022:

DESCRIÇÃO	Oper. Crédito	Depósitos	Capital Social
Membros Conselho Adm., Diretoria e pessoas ligadas	216.133,68	3.220.940,42	527.797,95
Membros Conselho Fiscal e pessoas ligadas	149.528,03	15.459.233,25	1.071.319,75
TOTAL	365.661,71	18.680.173,67	1.599.117,70

c) Uniprime Central Nacional:

A Cooperativa possui uma relação de filiação com a Uniprime Central Nacional, cuja participação no capital social é de R\$ 10.000,00 em 31 de dezembro de 2022. Entre as obrigações da Credicana com essa relação, destacamos: subscrever e realizar as cotas-partes do capital social na Central e satisfazer pontualmente seus compromissos financeiros com a Uniprime Central Nacional.

A Uniprime Central Nacional tem a função de normatizar, controlar e padronizar todas as atividades operacionais e tecnológicas das singulares filiadas. A Central administra o Sistema de Tecnologia denominado Sistema de Tecnologia Uniprime – STU.

19 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores iguais ou que se aproximam dos seus valores de mercado.

20 ÍNDICE DE BASILÉIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), compatível com os riscos de suas atividades, e de acordo com a Resolução CMN nº 4.606, artigo 12, o requerimento mínimo de patrimônio exigido em relação à ponderação de ativos é de 12% em 31/12/2022 em razão da filiação ao Sistema Uniprime e 16,25% em 31/12/2021.

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio de referência	15.139.710,19	14.039.105,01
RWA total (Regime Prudencial Simplificado)	39.238.444,13	44.318.310,11
Patrimônio requerido	4.708.613,30	7.201.725,39
Índice de Basileia	38,58%	31,68%

A Administração da **COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL - CREDICANA** é responsável pelas informações divulgadas neste relatório.

21 PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA RESOLUÇÃO CMN Nº 4.966/21

A Resolução CMN nº 4.966/21 dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicados aos Instrumentos Financeiros e entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Conforme prevê mencionada Resolução, o conselho de administração da Credicana aprovou o plano de implementação da Resolução nº 4.966/21 em reunião realizada no dia 13 de dezembro de 2022. O modelo adotado foi desenvolvido pela Uniprime Central Nacional, o qual contempla a constituição de um grupo de trabalho (GT) entre Central e Singulares, composto por gerentes e técnicos das áreas envolvidas, responsáveis pelo alinhamento, detalhamento e teste das modificações estabelecidas na Resolução.

Dada a magnitude da Resolução em análise e o possível impacto contábil, com a revogação de 19 normativos, em especial a revogação da Resolução CMN Nº 2.682/99 que dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, o sistema Uniprime fará uma jornada de forma inteligente, dividindo o projeto em etapas a fim de possibilitar uma transição suave e eficiente, buscando pontos de assimetria com a política atual adotada pela cooperativa, levando em consideração as modificações necessárias no sistema de tecnologia e desenhando atividades, responsáveis e prazos para adequação de sistema e processos de trabalho às medidas apresentadas. Para tanto, foi estabelecido um cronograma ao GT composto por 09 etapas, e seu desenvolvimento será acompanhado pelo conselho de administração com frequência mínima semestral.

A cooperativa divulgará o status do plano de implementação nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2023, já os impactos estimados da implementação da regulação contábil sobre o resultado e a posição financeira da instituição serão divulgados nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2024.

WALDYR MAX JÚNIOR

Presidente do Conselho de Administração

PEDRO DE FREITAS FERREIRA

Diretor Administrativo e Financeiro
Diretor Responsável pela Área Contábil

GÉSSICA BENICIO FELIPE

Contadora – CRC-PR-066.344/O-6